



## UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA: AS INTERFERÊNCIAS E PREJUÍZOS NA COMUNICAÇÃO, EM DECORRÊNCIA DE SEU USO.

Carolina Louise Zijlema<sup>1</sup>  
Isabela Molina Ferreira<sup>2</sup>  
Nayara Eloisa Machado<sup>3</sup>  
Paulo Zaratini<sup>4</sup>

**Resumo:** *Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise sobre as dificuldades implicadas no desenvolvimento da linguagem e na comunicação devido ao uso de máscaras. A abordagem da pesquisa é educacional com apoio bibliográfico. Nota-se que, embora o uso das máscaras seja imprescindível no quesito proteção, ela acabou causando a impossibilidade da visualização das expressões faciais, essenciais para o estabelecimento efetivo da comunicação, além de também causar o abafamento do som da voz, dificultando a inteligibilidade durante o diálogo.*

**Palavras-chave:** Máscara. Fonoaudiologia. Comunicação. Linguagem. Dificuldades.

### Introdução

A máscara foi introduzida como acessório de uso obrigatório após o surgimento do coronavírus SARS-CoV-2 que iniciou na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e tem como objetivo formar uma barreira física para que as gotículas da saliva não sejam liberadas no ar, contaminando aqueles ao nosso redor, com a função de proteção coletiva, uma vez que os indivíduos possam estar infectados e não apresentar nenhum sintoma.

Um ponto negativo de seu uso é a dificuldade na compreensão da comunicação, como por exemplo: a fala, a expressão facial e a expressão corporal, um fato que vem afetando muito a educação.

### Objetivos

O ser humano é um ser social e precisa da comunicação, da interação, da compreensão para que possa construir uma relação com os demais.

Para que a comunicação seja efetiva usamos de várias ferramentas da linguagem. Muitos acham que a linguagem se limita a forma verbal, e que esta seja a única maneira de comunicação, porém isso não é verdade, os gestos e as expressões faciais são de extrema importância para que uma mensagem possa ser transmitida e compreendida de forma completa e coerente. CABRAL (2020).

<sup>1</sup> Curso, graduação, instituição, e-mail.

<sup>2</sup> Curso, graduação, instituição, e-mail.

<sup>3</sup> Curso, graduação, instituição, e-mail.

<sup>4</sup> Curso, graduação, instituição, e-mail.

Devido a pandemia do coronavírus, a máscara, que é um dispositivo de proteção que cobre uma parte do rosto, se tornou indispensável para o cuidado e proteção com a nossa saúde. Como consequência, a sociedade teve que se adaptar com essa interferência no método de comunicação, pois as expressões faciais não podem ser vistas e o som da voz sofre com interferência de abafamento (em muitos casos se tornando até inaudível) CABRAL (2020).

Desse modo, a tendência é aumentarmos o tom de voz o qual exige um esforço vocal muito maior. Também ocorre a diminuição de percepção da própria voz por conta do abafamento, o que gera um desgaste e tensão na região escapular CABRAL (2020).

A dificuldade também aumentou para aqueles que sofrem com alguma deficiência auditiva, pois a leitura labial não pode ser feita.

Frente a este momento que vivemos, o esforço vocal e auditivo é muito maior, por conta da necessidade do uso da máscara.

Os mesmos autores ainda afirmam que a área da educação foi muito afetada, principalmente para aqueles alunos que necessitam de uma maior atenção, em especial, os que estão no processo de alfabetização. JUCÁ (2020).

Nesse período de dificuldade, a fonoaudiologia educacional se destaca pela importância na prestação de auxílio aos professores, pais e principalmente aos

alunos, que podem apresentar problemas que irão comprometer de forma significativa o processo de ensino-aprendizagem.

No ano de 2021 foi autorizado o retorno de aulas presenciais, com a capacidade reduzida de alunos e sendo, como distanciamento social, utilização de álcool em gel e máscara. MEC (2021).

Ainda é nítida a dificuldade de comunicação entre professor e aluno devido ao uso da máscara. O abafamento da voz muitas vezes gera impedimento na compreensão do som, fazendo com que professor e aluno necessitem aumentar a intensidade sonora, gerando desgaste para ambos e, conseqüentemente, trazendo dificuldades para a aprendizagem.

## **Materiais e Método**

Para desenvolvimento dessa pesquisa, foram analisados 02 (dois) artigos científicos a saber: A Utilização de Máscara Durante a Pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2) e Suas Implicações na Comunicação - Ilma Alessandra de Lima Cabral e Fonoaudiologia Educacional em Tempos de Pandemia da COVID-19 - Elizamar Secondes do Nascimento Jucá, Mariana Fonseca Silva Nascimento.

A revisão bibliográfica realizada possibilitou ampliar nossos conhecimentos sobre as interferências que um simples acessório de proteção à saúde pode implicar em diversos aspectos do nosso dia-a-dia, de forma a trazer prejuízos em questões de extrema importância, como a comunicação.

## **Resultados parciais e discussão**

Percebe-se que além da impossibilidade da visualização das expressões faciais, essenciais para o estabelecimento efetivo da comunicação, a máscara também causa a redução frequência vocálica, de forma exponencial, o que por sua

vez, dificulta a inteligibilidade durante o diálogo. Sugere-se que

## **Referências**

CABRAL, Ilma Alessandra de Lima. A Utilização de Máscara Durante a Pandemia do Coronavírus (SARS- CoV-2) e Suas Implicações na Comunicação. 2020. Disponível em: <http://www.revistas.uniflu.edu.br:8088/seer/ojs-3.0.2/index.php/interface/article/view/250>. Acesso em: 01 out. 2021.

JUCÁ, Elizamar Secondes do Nascimento; NASCIMENTO, Mariana Fonseca Silva. Fonoaudiologia educacional em tempos de pandemia de Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.scilit.net/article/4ab00f892584749ba5fa68af96bca5bd>. Acesso em: 01 out. 2021.